

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais levantados em 30 de junho de 2014 e de 2013 e as demais Demonstrações Financeiras referentes aos semestres findos nessas datas. **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (em milhares de Reais)			
	2014	2013	
ATIVO			PASSIVO
CIRCULANTE	6.611.506	8.440.732	CIRCULANTE
Disponibilidades	4.190	10.708	Depósitos (Nota 15)
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	1.287.042	1.076.532	Depósitos à vista
Aplicações no mercado aberto	1.049.996	900.179	Depósitos interfinanceiros
Aplicações em moeda estrangeira	110.117	40.778	Depósitos a prazo
Aplicações em depósitos interfinanceiros	126.929	135.575	Captações no mercado aberto (Nota 27.1)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.478.458	4.922.999	Carteira própria
Carteira própria (Nota 5)	782.032	1.084.595	Carteira terceiros
Vinculados a compromissos de Recompra (Nota 5)	104.440	230.829	Relações interfinanceiras
Vinculados à prestação de garantias (Nota 5)	1.058.313	2.762.813	Recebimentos e pagamentos a liquidar
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	1.533.673	844.762	Relações interdependências
Relações interfinanceiras	187.997	12.553	Recursos em trânsito de terceiros
Depósitos no Banco Central	184.915	12.534	Obrigações por empréstimos
Pagamentos e recebimentos a liquidar	3.079	-	Empréstimo no Exterior (Nota 16)
Correspondentes	3	19	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)
Operações de crédito (Nota 6)	114.850	66.821	Outras obrigações
Setor privado	114.947	70.843	Carteira de câmbio (Nota 7)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (-)	(97)	(4.022)	Sociais e estatutárias (Nota 27.2)
Outros créditos	1.538.504	2.351.010	Fiscais e previdenciárias (Nota 17)
Carteira de câmbio (Nota 7)	1.413.521	2.167.454	Negociação e intermediação de valores (Nota 9)
Rendas a receber (Nota 26)	34.632	35.162	Dívidas subordinadas (Nota 18)
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	20.894	60.577	Diversas
Diversos (Nota 8)	69.457	88.898	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-)	-	(1.081)	Depósitos (Nota 15)
Outros valores e bens	465	109	Depósitos a prazo
Despesas antecipadas	465	109	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	577.034	1.146.250	Outras obrigações
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	51.563	77.179	Sociais e estatutárias (Nota 27.2)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	51.563	77.179	Fiscais e previdenciárias (Nota 17)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	102.612	740.386	Dívidas subordinadas (Nota 18)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	102.612	740.386	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS
Operações de crédito (Nota 6)	213.616	99.558	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)
Setor privado	213.720	119.137	Capital:
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (-)	(104)	(19.579)	De domiciliados no exterior
Outros créditos	209.243	229.127	Reserva de capital
Diversos (Nota 8)	209.243	229.127	Reservas de lucros
PERMANENTE	184.812	201.243	Lucros acumulados
Investimentos (Nota 10)	150.527	151.676	
Participações em coligadas e controladas - país	150.516	151.665	
Outros investimentos	11	11	
Imobilizado de uso (Nota 11)	32.356	47.449	
Outras imobilizações de uso	67.678	77.552	
Depreciação acumulada (-)	(35.322)	(30.103)	
Intangível (Nota 12)	1.929	2.118	
Gastos de organização e expansão	10.453	10.425	
Amortização acumulada (-)	(8.524)	(8.307)	
TOTAL	7.373.352	9.788.225	TOTAL
			7.373.352
			9.788.225

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de Reais)					
	Capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros	Lucros acumulados	Total
			Especial		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	1.198.113	3.540	70.745	43.474	1.315.872
Lucro líquido do semestre	-	-	-	44.782	44.782
Destinação:					
Distribuição de Dividendos (Nota 13) - R\$ 0,073 por ação	-	-	(43.474)	-	(43.474)
Reserva legal (Nota 13)	-	-	2.239	(2.239)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013	1.198.113	3.540	72.984	42.543	1.317.180
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.198.113	3.540	76.675	50.656	1.328.984
Lucro líquido do semestre	-	-	-	51.667	51.667
Destinação:					
Distribuição de Dividendos (Nota 13) - R\$ 0,085 por ação	-	-	(50.656)	-	(50.656)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014	1.198.113	3.540	76.675	51.667	1.329.995

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), está constituído, sob a forma de banco múltiplo e de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio e crédito.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional "CMN" e do Banco Central do Brasil "Bacen", consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, na seleção do prazo de vida útil de certos ativos e no prazo de realização do crédito tributário. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o Pronunciamento Conceitual Básico (R1) que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo CMN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN:

- (a) CPC 01R - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- (b) CPC 03 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- (c) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- (d) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- (e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- (f) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- (g) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão, pela Diretoria, em 27 de agosto de 2014.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco.

3.2. O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em moeda estrangeira e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança no valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 27.4).

3.4. As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

3.5. As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases "pro rata" dia (Nota 7).

3.6. As operações de intermediação e negociação de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.

3.7. As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura

e econômica e os riscos específicos em relação a operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As operações de crédito são pós-fixadas e registradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos auferidos, calculados "pro rata" dia até 60 dias de atraso, após este período são reconhecidos quando do recebimento de caixa.

3.8. A participação em controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Os investimentos em ações são avaliados pelo custo.

3.9. Os bens do imobilizado de uso estão contabilizados ao custo de aquisição. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados, e em 10 anos para sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso.

3.10. Os gastos diferidos de organização e expansão são compostos substancialmente por despesas de reorganização da nova sede e implantação de sistemas. Esses gastos são amortizados linearmente com base no prazo de até 10 anos. De acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08 e, em consonância com a nova Lei das S.A. nº 11.638/07, o subgrupo do "Ativo intangível" passa a ter sua utilização restrita às despesas pré-operacionais e aos gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado em mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.

3.11. A apuração das bases de cálculo tributadas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinados limites e contribuição social de 15%.

3.12. O Banco adotou o procedimento de reconhecer o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, contabilizado em "Outros Créditos - Diversos". O efeito líquido de suas movimentações foi contabilizado em contrapartida da despesa/receita com imposto de renda e contribuição social demonstrado na linha de ativo fiscal diferido na demonstração de resultado. Os créditos tributários foram constituídos baseados em estudo feito pela Administração considerando a expectativa futura de sua realização.

3.13. De acordo com a Circular nº 3.068 do Bacen de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração. Todos os títulos e valores mobiliários foram classificados como "Títulos para Negociação" no ativo circulante, considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.14. De acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (hedge). As operações com instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), foram contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. As posições destes instrumentos têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

3.15. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, conforme descrito abaixo:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado de ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de seus consultores jurídicos, for considerada provável a perda de uma ação judicial ou processo administrativo, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelo assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são registradas na rubrica "fiscais e previdenciárias", representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

3.16. Outros ativos e passivos
Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (em milhares de Reais)		
	2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (Nota 20)	419.755	308.152
Operações de crédito	14.731	6.086
Resultado com títulos e valores mobiliários	206.794	253.071
Resultado de operações de câmbio	198.230	48.995
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (Nota 21)	(320.687)	(230.178)
Operações de captação no mercado	(87.435)	(90.330)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(246.580)	(132.680)
Operações de empréstimos e repasses	(9.574)	(1.300)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	22.902	(5.868)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	99.068	77.974
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(20.943)	(13.313)
Receitas de prestação de serviços (Nota 22)	194.172	154.629
Despesas de pessoal (Nota 23)	(160.487)	(110.614)
Outras despesas administrativas (Nota 24)	(50.930)	(55.958)
Despesas tributárias (Nota 25)	(15.157)	(15.321)
Resultado de participação em controlada (Nota 10)	12.004	13.989
Outras receitas operacionais	42	80
Outras despesas operacionais	(587)	(118)
RESULTADO OPERACIONAL	78.125	64.661
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(12)	(4)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	78.113	64.657
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 8)	(26.446)	(19.875)
Provisão para Imposto de Renda	8.051	(18.927)
Provisão para Contribuição Social	4.815	(11.360)
Ativo Fiscal Diferido (Nota 8b)	(39.312)	10.412
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	51.667	44.782
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,09	0,07
QUANTIDADE DE AÇÕES - 598.330.140		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(em milhares de Reais)**

	2014	2013
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	113.574	2.240.176
Lucro líquido ajustado	48.183	57.162
Lucro líquido do semestre	51.667	44.782
Ajustes ao lucro líquido:		
Despesa de depreciação e amortização	3.881	3.954
Prejuízo na baixa do Imobilizado de uso/Intangível	15	4
Resultado de equivalência patrimonial (Reversão)/Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.004)	(13.989)
Provisão de contingências e obrigações legais	(22.902)	5.868
Tributos diferidos	6.084	6.136
(Reversão)/Constituição de obrigações fiscais (Nota 8d)	39.312	(10.412)
Variação de ativos e passivos	65.391	2.183.014
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(192.129)	2.400.343
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	966.130	(1.913.640)
(Aumento) em relações interfinanceiras	(132.711)	(391)
(Aumento) em operações de empréstimos	(80.938)	(74.918)
(Aumento)/Redução em outros créditos	4.419.551	(175.040)
Redução em outros valores e bens	52	328
(Redução) em relações interdependências	(22.786)	(1.490)
Aumento/(Redução) em instrumentos financeiros derivativos passivos	(354.601)	711.676
Impostos de renda e contribuição social pagos	(16.268)	(10.829)
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(4.513.700)	1.246.794
Aumento/(Redução) em resultado de exercícios futuros	(7.209)	181
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	15.532	26.640
Dividendos recebidos de controladas	15.893	28.654
Adições em imobilizado de uso	(361)	(2.014)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES/(UTILIZADOS) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	371.383	(1.571.749)
Aumento de dívida subordinada	16	41
Aumento de depósitos	483.397	1.814.268
(Redução) em captações no mercado aberto	(8.752)	(2.507.913)
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-	(834.671)
Dividendos e Juros pagos aos acionistas (Nota 13)	(103.278)	(43.474)
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	500.489	695.067
No início do semestre	608.063	268.249
No fim do semestre	1.108.552	963.316
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 27.4)	500.489	695.067

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

3.17. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos em aberto efetuada pela Administração para determinar o montante considerado suficiente para cobertura de possíveis perdas, conforme as normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, alterada pelo artigo 2º da Resolução CMN nº 2.697/00.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A composição das "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez" no mercado aberto e interbancário é a seguinte:

	2014	2013		
	Valor de Liquidação	Saldo Contábil	Valor de Liquidação	Saldo Contábil
Aplicação em depósitos interfinanceiros	178.492	178.492	212.754	212.754
Aplicações em moeda estrangeira				

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(em milhares de Reais)

(a.3) Vinculados à prestação de garantias

	2014		2013	
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Custo Atualizado	Valor de Mercado
Títulos de renda fixa				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	421.389	422.088	1.952.235	1.929.419
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	635.825	636.225	842.105	833.394
Total	1.057.214	1.058.313	2.794.340	2.762.813

(b) Total da carteira por vencimento

	2014			
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	909.263	1.035.522	1.944.785
Total	-	909.263	1.035.522	1.944.785

	2013			
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	909.758	3.168.241	4.077.999
Ações de companhias abertas	238	-	-	238
Total	238	909.758	3.168.241	4.078.237

As Letras Financeiras do Tesouro, as Letras do Tesouro Nacional e as Notas do Tesouro Nacional encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC e foram marcadas a mercado utilizando metodologia interna de precificação, que obedece os intervalos mínimos e máximos divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

As ações, mantidas em 2013, foram custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC e foram avaliadas a mercado pela última negociação em Bolsa de Valores.

Os títulos e valores mobiliários vinculados à prestação de garantias referem-se à garantia de operações com derivativos, realizadas junto às clearings de derivativos e câmbio da BM&FBovespa (Nota 14).

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de crédito são demonstradas como segue para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013:

(a) Por tipo de operação

	2014	2013
Operações de crédito		
Empréstimos	328.667	189.980
Subtotal	328.667	189.980
Outros créditos:		
Adiantamento sobre contrato de câmbio (Nota 7)	-	140.874
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 7)	-	1.847
Subtotal	-	142.721
Total	328.667	332.701

(b) Diversificação por atividade

	2014	2013
Setor privado		
Indústria	16.070	51.556
Comércio	53.457	198.660
Intermediários Financeiros	21.116	-
Outros Serviços	238.024	82.485
Total	328.667	332.701

(c) Por vencimento

	2014	2013
A Vencer		
Até 90 dias	72.336	124.136
De 91 a 360 dias	42.611	89.428
Mais de 360 dias	213.720	119.137
Total	328.667	332.701

(d) Por nível de risco

Nível de risco	Curso Normal		Total	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
	2014	2013		
AA	308.571	-	308.571	-
B	20.096	-	20.096	201
Total	328.667	-	328.667	201

Nível de risco	Curso Normal		Total	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
	2014	2013		
AA	254.895	-	254.895	-
D	60.228	-	60.228	6.023
H	17.578	-	17.578	17.578
Total	332.701	-	332.701	23.601

(e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2014	2013
Saldo Inicial	23.103	155
Constituição	-	6.023
Reversão (1)	(22.902)	(155)
Reclassificação (2)	-	17.578
Saldo final	201	23.601

(1) No decorrer do primeiro semestre de 2014, o Banco reverteu provisões no montante de R\$ 16.874, referentes à alteração do perfil do risco de crédito dos clientes existentes em carteira, esta alteração foi resultado do recebimento de parcela do saldo principal em aberto e recebimento de novas garantias. Adicionalmente, o Banco reverteu R\$ 6.028 em provisões, decorrentes do recebimento total de operações existentes, anteriormente registradas como rating D.

(2) No decorrer do primeiro semestre de 2013, o Banco reestruturou dívida existente com cliente, no montante de R\$ 17.578, referente a operações com derivativos vencidos e não liquidados, sendo que esta já encontrava-se 100% provisionada nas rubricas de "outros créditos" (Nota 8(3)).

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

	2014	2013
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar - Pronto	129.467	1.171.281
Direitos sobre vendas de câmbio - Pronto	6.365	1.015.274
Direitos sobre vendas de câmbio - Termo (1)	1.279.210	-
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	(1.521)	(20.948)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6)	-	1.847
Total	1.413.521	2.167.454
Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar - Pronto	6.355	1.010.918
Câmbio vendido a liquidar - Termo (1)	1.155.998	-
Obrigações por compras de câmbio - Pronto	129.441	1.160.179
(-) Adiantamento sobre contratos de câmbio - Exportação (Nota 6)	-	(140.874)
Total	1.291.794	2.030.223

(1) No segundo semestre de 2013 e no decorrer do primeiro semestre de 2014 o Banco participou de compras à vista e vendas a termo de dólar junto ao Bacen. Estas operações foram tratadas como derivativos (vendas a termo) e estão mensuradas por seu valor de mercado com contrapartida no resultado no grupo de operações com "instrumentos financeiros derivativos" na demonstração do resultado do exercício.

As operações de vendas a termo, acima descritas, estão assim registradas em nossos livros:

	2014	2013
Vendas a Termo		
Contratos de câmbio a termo (ponta pré fixada)	1.284.963	-
Rendas a apropriar (1)	(5.753)	-
Direitos sobre vendas - termo	1.279.210	-
Ajuste de marcação a mercado (Nota 14)	(6.079)	-
Total	1.273.131	-
Ponta Passiva		
Câmbio a liquidar (taxa histórica)	1.218.293	-
Varição cambial reconhecida no período	(62.295)	-
Total	1.155.998	-

(1) Refere-se ao accrual a apropriar da ponta pré fixada das operações. As receitas e despesas apropriadas no semestre montam R\$ 93.439 e R\$ (106), respectivamente, sendo reconhecidas no grupo de resultado de "operações de câmbio" na demonstração de resultado.

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2014	2013
Créditos tributários (1)	67.548	88.560
Imposto de renda e contribuições a compensar	3.749	4.546
Devedores diversos - depósitos judiciais (2) (Nota 19)	183.767	183.695
Adiantamentos por conta de imobilização	1.169	4.682
Adiantamentos e antecipações salariais	4.428	3.788
Adiantamentos para pagamentos	1.580	906
Valores a receber de clientes (3)	-	1.081
Valores a receber de empresas ligadas (Nota 26)	16.274	20.815
Outros	185	9.952
Total	278.700	318.025
Circulante	69.457	88.898
Realizável a longo prazo	209.243	229.127

(1) Créditos tributários de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), constituídos com base nas alíquotas vigentes para estes tributos em 30 de junho de 2014 e 2013, calculados sobre os ajustes temporários.

(2) Os depósitos judiciais em garantia vinculados aos processos tributários são decorrentes de exigências legais para a interposição de recursos relativos às

discussões existentes. Dentre os depósitos efetuados, destacamos os que garantem as teses de: (i) dedutibilidade da CSLL na base do IRPJ - discussão incluída no programa de parcelamento de débitos tributários federais da Lei nº 12.865/13 no montante de R\$ 27.478 em 2013; (ii) PIS e Cofins Lei nº 9.718/98 no montante de R\$ 80.517 (R\$ 66.973 em 2013); (iii) INSS sobre participação nos lucros e resultados no montante de R\$ 102.885 (R\$ 89.212 em 2013); e, (iv) outros no montante de R\$ 333. Os depósitos judiciais em garantia vinculados aos processos trabalhistas montam R\$ 32 (R\$ 32 em 2013).

(3) Em 30 de junho de 2013, na rubrica de "outros créditos - valores a receber de clientes", estavam registradas as operações de derivativos vencidos e não liquidados, cujo saldo permaneciam em discussão junto aos clientes.

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2014		2013	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	78.113	78.113	64.657	64.657
Resultado de participação em controlada	(12.004)	(12.004)	(13.989)	(13.989)
Ajustes temporários (1)	(53.605)	(53.605)	(26.173)	(26.173)
Outros ajustes permanentes	16	16	(913)	(925)
Valor base para tributação	12.520	12.520	23.582	23.570
Alíquotas	25%	15%	25%	15%
Total do IRPJ e CSLL corrente	3.116	1.878	5.915	3.553
Passivo fiscal diferido (2)	(11.169)	(6.701)	13.012	7.507
Ativo fiscal diferido	24.570	14.742	(6.507)	(3.904)
Total do imposto de renda e contribuição social	16.519	9.919	12.420	7.456

(1) Referem-se a ajustes temporários indedutíveis ao lucro líquido, tais como, ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado e provisões de passivos contingentes;

(2) Refere-se, basicamente, ao passivo diferido sobre os ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado.

(b) Movimentação dos créditos tributários no semestre

	Crédito Tributário Diferido Ativo - IRPJ			
	Dez/13	Realização	Constituição	Jun/14
Contingências fiscais	15.626	-	1.531	17.157
Marcação a mercado (MTM)	3.966	(6.779)	5.366	2.553
Outras provisões (1)	48.446	(45.646)	20.958	23.778
Total	68.038	(52.425)	27.855	43.488

	Crédito Tributário Diferido Ativo - IRPJ			
	Dez/12	Realização	Constituição	Jun/13
Contingências fiscais	12.462	(362)	1.914	14.014
Marcação a mercado (MTM)	1.386	(6.126)	21.698	16.958
Outras provisões (1)	36.972	(28.441)	17.825	26.356
Total	50.820	(34.929)	41.437	57.328

	Crédito Tributário Diferido Ativo - CSLL			
	Dez/13	Realização	Constituição	Jun/14
Contingências fiscais	7.343	-	919	8.262
Marcação a mercado (MTM)	2.379	(4.068)	3.220	1.531
Outras provisões (1)	29.080	(27.388)	12.575	14.267
Total	38.802	(31.456)	16.714	24.060

	Crédito Tributário Diferido Ativo - CSLL			
	Dez/12	Realização	Constituição	Jun/13
Contingências fiscais	4.313	(217)	1.148	5.244
Marcação a mercado (MTM)	832	(3.676)	13.019	10.175
Outras provisões (1)	22.183	(17.594)	10.694	15.283
Total	27.328	(20.957)	24.861	31.232

(1) Compostas, substancialmente, por outras obrigações sociais e estatutárias (Nota 27.2).

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social de adições temporárias foram constituídos com base nas alíquotas vigentes para esses tributos em 30 de junho de 2014 e 2013.

(c) Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 30 de junho de 2014, são os seguintes:

Exercícios	Expectativa de Realização por Exercício		Valor Presente dos Créditos Tributários
	2014	2015	
2014	4.842	4.842	4.842
2015	61.472	55.430	55.430
2016 e demais	1.234	1.003	1.003
Total	67.548	61.275	61.275

(d) Movimentação das obrigações fiscais diferidas no semestre

	Expectativa de Realização por Exercício			
	Dez/13	Realização	Constituição	Jun/14
Marcação a mercado (MTM)	30.171	(34.192)	16.322	12.301
Total	30.171	(34.192)	16.322	12.301

	Expectativa de Realização por Exercício			
	Dez/12	Realização	Constituição	Jun/13
Marcação a mercado (MTM)	15.874	(11.713)	32.532	36.693
Total	15.874	(11.713)	32.532	36.693

9. IMOBILIZADO DE USO

Os saldos dessas contas no Banco, classificadas em "outros créditos" no ativo e "outras obrigações" no passivo, são substancialmente compostos por operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros por conta de clientes, dentro do prazo regulamentar.

	2014		2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros - BM&F (Nota 26)	20.894	60.577	20.894	60.577
Total	20.894	60.577	20.894	60.577
Passivo				
Intermediação e negociação de valores mobiliários (Nota 26)	-	7.558	-	7.558
Credores por empréstimos de ações	5.028	911.795	5.028	919.353
Total	5.028	919.353	5.028	919.353

10. INVESTIMENTOS

	2014	2013
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (1)	150.516	151.665
Ações e Cotas - ANBIMA	10	10
CETIP Educacional	1	1
Total	150.527	151.676

(1) Informações sobre a controlada:

	Patri-mônio Líquido do Semestre		Participação %	Valor do Investimento	Resultado de Equivalência
	Capital Líquido	Líquido do Semestre			
Em 2014	100.000	150.524	12.005	99.9954	150.516
Em 2013	100.000	151.672	13.990	99.9954	151.665

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(em milhares de Reais)

	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Valor referencial						
Operações de "swap"	15.428.231	4.015.056	2.772.592	2.272.182	4.055.110	28.543.171
Prêmio de opções	991.577	10.281	452.800	-	1.177.104	2.631.762
Operações a termo	4.150.810	680.511	314.993	2.904.784	705.168	8.756.266
Total	20.570.618	4.705.848	3.540.385	5.176.966	5.937.382	39.931.199

	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Posição ativa						
Operações de "swap"	15.356	13.372	14.039	29.555	706.373	778.695
Operações com opções	1.811	-	354	4.269	3.865	10.299
Operações a termo	640.497	8.192	17.373	99.944	30.148	796.154
Total	657.664	21.564	31.766	133.768	740.386	1.585.148

	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Posição passiva						
Operações de "swap"	(163.509)	(33.899)	(80.511)	(89.556)	(1.466.629)	(1.834.104)
Prêmio de opções	(1.811)	-	(18)	(471)	(3.864)	(6.164)
Operações a termo	(679.609)	(7.318)	(19.777)	(33.345)	(26.977)	(767.026)
Total	(844.929)	(41.217)	(100.306)	(123.372)	(1.497.470)	(2.607.294)

	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Valor referencial						
Operações de "swap"	2.078.751	798.260	733.990	1.001.808	25.258.819	29.871.628
Prêmio de opções	45.474	-	44.900	413.847	174.000	678.221
Operações a termo	4.976.157	244.644	487.414	1.642.469	696.324	8.047.008
Total	7.100.382	1.042.904	1.266.304	3.058.124	26.129.143	38.596.857

(d) Valor de mercado por local de negociação
As operações de instrumentos financeiros derivativos relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 estavam registradas na CETIP S.A. - Balcão organizado de ativos e derivativos e na Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F). Para o cálculo do valor de mercado dos instrumentos derivativos são utilizados os seguintes critérios: "swap", termos e futuros com base nas cotações e taxas publicadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F e informações disponibilizadas pela Bloomberg; e para as opções se adota modelos de precificação "Black & Scholes".

(e) Composição dos contratos de futuros a liquidar

	2014			2013		
	Valor a Receber	Valor a Pagar	Valor Nominal	Valor a Receber	Valor a Pagar	Valor Nominal
Índice	-	-	-	-	(9.470)	901.253
Swap cambial	100	-	100.000	1.911	-	45.000
Moeda estrangeira	4.387	(97)	1.011.824	28.030	(17.029)	2.765.108
Depósito interfinanceiro	840	(133)	3.863.787	5.937	(2.589)	2.645.930
DDI	21.376	(5.551)	5.420.298	64.868	(11.082)	4.941.014
Total	26.703	(5.781)	10.395.909	100.746	(40.170)	11.298.305

15. DEPÓSITOS
As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	2014					
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Depósitos à vista	209.123	-	-	-	-	209.123
Depósitos a prazo	-	123.901	495.371	758.248	12.727	1.390.247
Depósitos interfinanceiros	-	102.185	-	-	-	102.185
CDI pré-fixado	-	129.200	-	-	-	129.200
CDI pós-fixado	-	-	-	-	-	-
Total	209.123	355.286	495.371	758.248	12.727	1.830.755

	2013					
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Depósitos à vista	61.255	-	-	-	-	61.255
Depósitos a prazo	-	1.508.963	134	402.788	96.164	2.008.049
Depósitos interfinanceiros	-	125.525	-	-	-	125.525
CDI pré-fixado	-	970	-	-	-	970
CDI pós-fixado	-	-	-	-	-	-
Total	61.255	1.635.458	134	402.788	96.164	2.195.799

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO NO EXTERIOR
Em 30 de junho de 2014 não existiam operações ativas de captações de recursos em moeda estrangeira.
Em 30 de junho de 2013, o saldo dessas obrigações refere-se a captações de recursos em moeda estrangeira com empresa ligada. As obrigações em moeda estrangeira estavam sujeitas à variação cambial e a juros pré-fixados com vencimentos diários. O valor captado foi de US\$ 71.118, que representavam R\$ 157.524 nesta data.

17. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
Os detalhes do saldo da rubrica "Obrigações fiscais e previdenciárias" são os seguintes:

	2014	2013
Provisão para riscos fiscais (Nota 19)	69.038	85.533
Impostos e contribuições sobre salários	19.939	15.919
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 8)	12.301	36.693
Outros impostos a pagar (1)	4.999	3.983
Provisão para impostos e contribuições sobre lucro	4.996	9.419
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	178	229
Total	111.451	151.776
Circulante	31.829	37.760
Exigível a longo prazo	79.622	114.016

(1) O saldo corresponde, principalmente, a imposto sobre serviços próprio no valor de R\$ 1.693 (R\$ 1.894 em 2013), imposto sobre operações financeiras a recolher de terceiros no valor de R\$ 1.203 (R\$ 142 em 2013), imposto de renda retido na fonte incidentes sobre operações de derivativos no valor de R\$ 793 (R\$ 553 em 2013) e provisão para ajuste a valor de mercado de PIS e COFINS no valor de R\$ 140 e R\$ 862, respectivamente (R\$ 163 e R\$ 1.003 em 2013).

18. DÍVIDAS SUBORDINADAS ELEGÍVEIS A CAPITAL
Os detalhes do saldo da rubrica "Dívidas subordinadas" são os seguintes:

	Valor Principal	Taxa de Juros	2014	2013
Dívida Subordinada (1)	86.700	100% CDI	87.231	87.110
			87.231	87.110

(1) Dívida subordinada emitida em 6 de dezembro de 2006, com vencimento em 6 de dezembro de 2016, com pagamentos de juros trimestrais e o principal no vencimento.

19. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

(a) Ativos contingentes: não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

(b) Provisões constituídas

Composição dos saldos patrimoniais

	2014	2013
Depósitos judiciais		
Obrigações legais e outros passivos contingentes	183.735	183.663
Trabalhistas	32	32
Total (Nota 8)	183.767	183.695
Provisões		
Obrigações legais e outros passivos contingentes		
(Nota 17)		
Trabalhistas	69.038	85.533
	310	-
Total	69.348	85.533

(c) Movimentação dos saldos patrimoniais

	2014	2013
	Obrigações Legais e Outros Passivos Contingentes	Obrigações Legais e Outros Passivos Contingentes
Saldo inicial	63.264	79.397
Constituição no semestre	6.084	6.136
Saldo final	69.348	85.533

(c.1) Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O Banco é parte em litígios judiciais e administrativos de natureza fiscal, que são classificados de acordo com a sua natureza, como contingências ou obrigações legais. De acordo com o CPC 25 (aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09), são classificados como passivos contingentes os processos judiciais ou administrativos decorrentes de autos de infração ou notificações judiciais onde contesta-se as exigências formuladas pelas autoridades fiscais. São classificados como obrigação legal as discussões acerca da inconstitucionalidade ou legalidade da exigência de determinado tributo.

(c.1.1) Obrigações Legais
As obrigações legais fiscais estão registradas na rubrica "fiscais e previdenciárias" e são compostas, principalmente, pelas seguintes discussões: (i) dedutibilidade da contribuição social na base do imposto de renda; e (ii) alargamento da base de PIS/COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado.

(c.1.2) Passivos Contingentes
(c.1.2.1) Tributários
O Banco também é parte em litígios tributários cujos riscos de perda são classificados pela Administração, com base no prognóstico de seus consultores jurídicos, como possíveis.

Estimam-se os potenciais passivos contingentes associados a litígios tributários o valor de R\$ 219.783 (R\$ 196.284 em 2013) que envolve as seguintes discussões: (i) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 213.825 (R\$ 187.434 em 2013); (ii) IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmaturalização da Bovespa e BM&F, no valor de R\$ 5.635 (R\$ 4.638 em 2013); (iii) dedução dos tributos com exigibilidade suspensa (principal e juros) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, no valor de R\$ 4.212 em 2013; e, (iv) outras no valor de R\$ 323.

Destaca-se que dado o prognóstico de perda possível para estes litígios tributários, não há provisão constituída para fazer face às perdas potencialmente derivadas de tais litígios.

(c.1.2.2) Trabalhistas
Potenciais passivos contingentes associados a litígios trabalhistas estão estimados em R\$ 66.622 (R\$ 68.910 em 2013), dos quais R\$ 310 são classificados como prováveis com base no prognóstico de consultores jurídicos e portanto foram provisionados. Os demais litígios trabalhistas não estão provisionados dado o prognóstico de perda possível para estes litígios.

(c.1.3) Anistia
Em decorrência da reabertura do programa da Anistia do Governo Federal, inicialmente instituída pela Lei nº 11.941/09, o Banco aderiu, em 31 de dezembro de 2013, ao referido programa nos termos da Lei nº 12.685/13. Os processos judiciais e administrativos objeto da Anistia referem-se às discussões relativas à: (i) dedutibilidade da despesa de CSLL na base do IRPJ, e (ii) dedutibilidade dos tributos com exigibilidade suspensa (principal e juros) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Os valores devidos após o cômputo dos benefícios foram pagos nos termos desta Lei e aguardam a consolidação dos débitos por parte da Receita Federal do Brasil. O impacto gerado no resultado com a adesão ao programa no exercício de 2013 foi de R\$ 1.454.

20. RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA
A composição do saldo deste item é a seguinte:

	2014	2013
Operações de crédito		
Rendas de adiantamentos a depositantes	13	-
Rendas de empréstimos	14.718	6.027
Rendas de empréstimos de ações	-	59
Resultado com títulos e valores mobiliários		
Rendas com títulos e valores mobiliários	202.784	525.177
Perdas líquidas com títulos e valores mobiliários	(4.871)	(221.612)
Ajuste a valor de mercado	8.881	(50.494)
Resultado de operações de câmbio		
Rendas líquidas com operações de câmbio	189.230	48.995
Total das receitas da intermediação financeira	419.755	308.152

21. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA
A composição do saldo deste item é a seguinte:

	2014	2013
Operações de captação no mercado		
Despesas de depósitos interfinanceiros	9.379	4.566
Despesas de depósitos a prazo	54.952	12.746
Despesas de operações comprorantadas	17.446	66.503
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos	1.046	492
Outras despesas de captação	4.612	6.023
Operações com instrumentos financeiros derivativos		
Prejuízos líquidos em operações com ativos financeiros e mercadorias	246.580	132.680
Operações de empréstimos e repasses		
Despesas de empréstimos no país - outras instituições	656	-
Despesas de empréstimos no exterior	8.898	-
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	20	1.300
(Reversão)/Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(22.902)	5.868
Total das despesas da intermediação financeira	320.687	230.178

22. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Referem-se a receita de corretagens na intermediação de operações nas bolsas de valores mobiliários e de futuros e de operações de intermediação de negócios, e com empresas relacionadas, referem-se a contratos de prestação de serviços relativos ao provimento de infraestrutura técnica e operacional necessárias em negociações com valores mobiliários efetuadas.

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	2014	2013
Prestação de outros serviços (1)	178.017	130.195
Negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários	8.681	17.867
Gestão de fundos	7.279	5.717
Outras receitas	195	850
Total	194.172	154.629

(1) Essas receitas referem-se, substancialmente, a contratos de prestação de serviços relativos ao provimento de infraestrutura técnica e operacional necessária em negociações com valores mobiliários efetuadas com empresas relacionadas (Nota 26).

23. DESPESAS DE PESSOAL
A composição do saldo deste item é a seguinte:

	2014	2013
Remuneração	113.655	73.195
Custos previdenciários	36.976	26.740
Benefícios	8.926	9.614
Outras despesas de pessoal	930	1.065
Total	160.487	110.614

24. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
A composição do saldo deste item é a seguinte:

	2014	2013
Serviços técnicos prestados por terceiros	12.978	14.597
Despesas de viagem	7.970	6.385
Aluguéis	7.144	7.988
Serviços do sistema financeiro	5.239	12.459
Tecnologia e sistemas	4.424	2.970
Amortizações e depreciações	3.881	3.952
Comunicações	2.643	2.585
Manutenção e conservação de bens	2.036	1.699
Serviços de terceiros	209	104
Imóveis, instalações e materiais	524	345
Água, energia e gás	338	430
Prêmios de seguros	345	334
Publicidade e publicações	277	137
Outras despesas administrativas	2.922	1.973
Total	50.930	55.958

25. DESPESAS TRIBUTÁRIAS
A composição do saldo deste item é a seguinte:

	2014	2013
Impostos sobre Serviços - ISS	9.609	7.560
Programas de Integração Social - PIS	712	946
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4.383	5.822
Outras despesas	453	993
Total	15.157	15.321

26. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
(a) Controladora, empresas ligadas e controlada

Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	2014	2013
	Ativo/Passivo	Ativo/Passivo
Operações/Partes relacionadas		
Ativo circulante		
Disponibilidades		
- Bank of America, N.A. - New York	Ligada	950
- Bank of America, N.A. - Tokyo	Ligada	524
- Bank of America, N.A. - Frankfurt	Ligada	1.795
- Bank of America, N.A. - London	Ligada	897
Aplicações em moedas estrangeiras		
- Bank of America, N.A. - New York	Ligada	110.117
Instrumentos financeiros derivativos		
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	113.422

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(em milhares de Reais)

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

27.1. A composição das "Captações no mercado aberto" é a seguinte:

	2014		2013	
	Valor de Liquidação	Saldo Contábil	Valor de Liquidação	Saldo Contábil
Carteira própria				
Letras do Tesouro				
Nacional - LTN	56.308	56.287	219.175	219.153
Notas do Tesouro				
Nacional - NTN-F	46.818	46.799	11.302	11.301
Carteira de terceiros				
Notas do Tesouro				
Nacional - NTN-F	100.039	99.998	-	-
Total	203.165	203.084	230.477	230.454

As captações no mercado aberto possuem vencimentos em 01 e 07 de julho de 2014. Em 2013, as captações no mercado aberto possuíam vencimentos em 01 e 05 de julho de 2013.

27.2. A composição das "Outras obrigações sociais e estatutárias" é a seguinte:

	2014		2013	
	Valor de Liquidação	Saldo Contábil	Valor de Liquidação	Saldo Contábil
Programa de participação nos resultados - curto prazo (1)			59.800	53.050
Programa de participação nos resultados - longo prazo (2)			23.937	19.738
Total			83.737	72.788
Circulante			67.779	59.629
Exigível a longo prazo			15.958	13.159

(1) Programa de participação nos resultados baseado em benefício de curto prazo pago em dinheiro.

(2) Programa de participação nos resultados baseado em benefício de longo prazo pago em dinheiro. Os funcionários elegíveis do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil participam do programa de remuneração de longo prazo através do recebimento de valores referenciados em ações. A mensuração de tais valores é baseada no número de ações da matriz concedidas (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) multiplicado pelo valor justo da ação. O período de diferimento do benefício é de três anos a contar a partir do recebimento da gratificação, sendo 33,33% do benefício pago a cada ano.

27.3. A Lei nº 12.973/14, resultante da conversão da Medida Provisória nº 627/13, alterou diversos dispositivos da legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, dentre os quais se incluem: (i) a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei produz efeitos, de forma obrigatória, a partir do exercício de 2015, e de forma opcional, a partir do exercício de 2014. A Administração não pretende optar pela antecipação dos seus efeitos.

27.4. Para fins da demonstração de fluxos de caixa, o valor de caixa e equivalentes é composto pelo seguinte:

	2014	2013
Caixa	24	30
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.166	10.678
Aplicações em operações compromissadas - Posição bancada	949.999	900.179
Aplicações em depósitos interfinanceiros	44.243	11.632
Relações interfinanceiras - Correspondentes	3	19
Aplicações em moeda estrangeira	110.117	40.778
Total	1.108.552	963.316

27.5. Basileia - o Banco está enquadrado no limite mínimo de 11% estabelecido pelo Bacen, e a situação do consolidado em 30 de junho de 2014 é de 34,7% (17,11% em 2013), em conformidade com a Resolução CMN nº 3.490/07 e legislação complementar, a qual determina que as instituições financeiras mantenham o patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de 0 a 100%.

27.6. Gestão de Risco - É um processo contínuo, permanentemente revisado, servindo de base nas decisões do Conglomerado, abrangendo:

Risco de Crédito: o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui e segue Políticas de Risco de Crédito globais do Bank of America Merrill Lynch e também Política de Risco de Crédito local, que definem a abordagem de alto nível para gestão de riscos e controles de risco de crédito a serem utilizados, visando limitar e monitorar exposição às contrapartes e aos grupos econômicos, atendendo dispositivos regulatórios, em especial a Resolução nº 3.721/09 do Bacen. O departamento de crédito do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, trabalhando com as funções de Gestão de Risco Global, avalia a qualidade de crédito dos clientes individuais existentes e potenciais, as contrapartes institucionais e emittentes, e determina níveis de risco de crédito. Este departamento revisa e monitora operações específicas, a carteira de crédito de forma geral e outras concentrações de risco, tanto dentro como entre os negócios. Ele também é responsável pelo monitoramento contínuo da qualidade do crédito e do cumprimento dos limites estabelecidos e trabalha ativamente com todas as unidades de negócio do Grupo para gerenciar e mitigar o risco de crédito. O departamento de crédito utiliza uma variedade de metodologias para estipular limites de exposição e perda potencial resultante de um indivíduo, contraparte ou emittente não cumprir suas obrigações contratuais. O departamento de crédito realiza revisões periódicas da carteira, monitora a capacidade financeira da contraparte e avalia os riscos potenciais de transação visando a identificação

prévia de problemas e a necessidade de mitigação de risco em exposições que se tornaram inaceitáveis. O departamento de crédito revisa tendências industriais, regionais e econômicas globais e incorpora os efeitos de concentração da carteira ao determinar níveis de tolerância. O departamento também reporta regularmente sobre esta atividade e fornece as revisões detalhadas da carteira de crédito para o Comitê de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito local atribui ao Comitê de Risco de Crédito a função de aprovar e fiscalizar as políticas, os processos, os sistemas, os controles e os limites locais de modo a propiciar adequada estrutura para uma gestão satisfatória do risco de crédito. Decisões com impactos relevantes sobre o gerenciamento do risco de crédito devem ser discutidas pelo Comitê de Risco de Crédito. O Comitê de Risco de Crédito é presidido pelo Diretor de Risco de Crédito com membros oriundos da alta administração do Grupo, negócios, controle e unidades de suporte.

Risco Operacional: o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui uma estrutura local consolidada, para o gerenciamento do risco operacional de suas atividades de negócio no país, visando aumentar sua eficiência operacional e atender dispositivos regulatórios, em especial a Resolução nº 3.380/06 do Bacen. A área de Gestão de Risco Operacional é responsável por desenvolver e implementar políticas, processos, procedimentos e ferramentas para a identificação, avaliação, controle, monitoramento e mitigação dos riscos operacionais relevantes nas entidades locais e em suas linhas de negócio. A Administração do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch participa ativamente no processo de gestão de riscos operacionais, por meio do Comitê de Riscos monitorando regularmente o perfil de risco e assegurando a implementação tempestiva de ações para reduzir exposições a perdas operacionais materiais. O relatório contendo a descrição detalhada da estrutura de gestão de riscos operacionais do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch encontra-se disponível no endereço eletrônico do Banco (Nota 27.8).

Risco de Mercado: a estrutura local do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui controles capazes de medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado para todas as operações realizadas pela instituição conforme disposto na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.365/07, do Bacen. O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch dispõe de relatórios e políticas locais que atendem aos aspectos requeridos pelo Bacen e que garantem a correta captura e mensuração dos riscos de mercado. A instituição possui um Comitê de Ativos, Passivos e Gerenciamento de Riscos que se reúne mensalmente com os objetivos de deliberar sobre o cumprimento das políticas de Risco de Mercado, definir e monitorar os limites de risco de mercado e de alocação de capital tanto para operações classificadas na carteira de negociação quanto para operações classificadas na carteira de não-negociação. O Comitê tem também a função de monitorar a evolução das transações financeiras descritas no balanço do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch e de medir a eficiência das unidades de negócios de acordo com sua estratégia e alocação de capital, dando suporte ao crescimento do negócio através do gerenciamento das atividades e suas estratégias, cumprindo todos os aspectos regulatórios.

Risco de Liquidez: o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch define esse risco como a capacidade financeira de uma instituição em honrar compromissos de curto, médio ou longo prazo, ser afetada em decorrência de insuficientes e/ou inadequadas fontes de recursos para cumprir obrigações de passivos exigíveis. Um gerenciamento contínuo e eficiente do Risco de Liquidez propicia à instituição a habilidade de cumprir com suas obrigações de fluxo de caixa, que apresentam um fator de incerteza uma vez que são afetadas por eventos externos muitas vezes não esperados ou razoavelmente estimados. Para um adequado gerenciamento do Risco de Liquidez, o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch garante a existência de uma robusta estrutura incluindo: controle e monitoramento das transações financeiras da instituição, análise contínua dos impactos de liquidez no fluxo de caixa decorrente de eventos externos, elaboração de cenários de estresse contemplando uma gama razoável de combinação de fatores de risco e variáveis de mercado, avaliação periódica quanto a qualidade e liquidez dos ativos, planos de contingência e instrumentos de captação entre outros. A partir de 31 de Dezembro de 2012, foram implementadas as melhorias na estrutura de gerenciamento do risco de liquidez do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, estabelecendo políticas e estratégias com o objetivo de assegurar que a instituição mantenha níveis adequados e suficientes de liquidez, conforme trata Resolução nº 4.090/12 do CMN.

27.7. A partir de 31 de dezembro de 2012, foi implementada a estrutura de Gestão de Capital do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, que consolida de forma estruturada as ações implementadas para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do CMN, Resolução 3.988/11. A estrutura de gestão de capital fornece uma previsão confiável da suficiência do capital regulatório disponível tendo em vista os objetivos estratégicos, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações corporativas previstas pela gerência executiva. Essas informações encontram-se disponíveis no endereço eletrônico do Banco (Nota 27.8);

27.8. As informações quantitativas e qualitativas, não auditadas, relacionadas à gestão de risco referente ao Pilar 3 de Basileia III, encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<http://www.merrilllynch-brasil.com.br>).

27.9. Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05 o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores. Os montantes sujeitos à compensação são resumidos a seguir:

(i) Composição do valor a receber/pagar por indexador

	2014	
	Valor a Receber	Valor a Pagar
Operações de "swap"		
CDI x Dólar	47.493	(292.792)
Dólar x CDI	62.689	(103.236)
Libor x Dólar	5.133	(40.499)
Dólar x Libor	79.740	(1.599)

	2014	
	Valor a Receber	Valor a Pagar
CDI x IPCA	14.345	(1.918)
CDI x Libor	58.131	(322.739)
Pré x Libor	7.843	(12.718)
IPCA x CDI	4.451	(8.050)
CDI x Pré	317	(5.018)
Pré x CDI	8.300	(1.354)
Libor x CDI	216.916	(29.162)
Pré x Dólar	-	(71.175)
Dólar x Pré	22.509	(16.383)
Dólar x Euro	15.406	(25.336)
Euro x Dólar	26.882	(51)
Libor x Pré	4.833	-
CDI x CDI Pré	3.059	-

Operações com opções

Posição comprada		Posição vendida	
Dólar	1.950	-	-
Yen	20.909	-	-
Dólar	-	-	(202.409)
Yen	-	-	(20.909)
Operações a termo			
Moeda - NDF	142.841	-	(140.815)
Total	743.747		(1.296.163)

Operações de "swap"

Posição comprada		Posição vendida	
CDI x Dólar	1.645	-	(321.093)
Dólar x CDI	119.695	-	(894)
Libor x Dólar	10.427	-	(82.898)
Dólar x Libor	104.725	-	-
CDI x IPCA	153	-	(373)
CDI x Libor	3.543	-	(173.763)
Pré x Libor	-	-	(4.739)
IPCA x CDI	-	-	(5.454)
CDI x Pré	1.677	-	(13.739)
Pré x CDI	2.107	-	(20.313)
Libor x CDI	315.990	-	-
Pré x Dólar	-	-	(92.908)
Dólar x Pré	75.701	-	-
Dólar x Euro	23.509	-	-
Euro x Dólar	-	-	(23.066)
CDI x Euro	191	-	-
Euro x CDI	-	-	(186)
Libor x Pré	20.616	-	-
CDI x CDI Pré	712	-	-

Operações com opções

Posição comprada		Posição vendida	
Dólar	1.811	-	-
Operações a termo			
Moeda - NDF	118.212	-	(155.128)
Total	800.714		(894.554)

(ii) Composição do valor a receber/pagar por vencimentos

	2014					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
"Swap" a receber	338.183	95.459	52.342	25.366	66.697	578.047
Termo a receber	42	184	390	-	22.243	22.859
Opções a receber	64.605	11.165	9.738	43.701	13.632	142.841
Valor a Receber	402.830	106.808	62.470	69.067	102.572	743.747
"Swap" a pagar	(434.862)	(343.632)	(25.533)	(21.599)	(106.404)	(932.030)
Termo a pagar	(200.509)	(183)	(389)	-	(22.237)	(223.318)
Opções a pagar	(16.767)	(9.878)	(8.668)	(94.921)	(10.581)	(140.815)
Valor a Pagar	(652.138)	(353.693)	(34.590)	(116.520)	(139.222)	(1.296.163)

(iii) Composição do valor a receber/pagar por vencimentos

	2013					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
"Swap" a receber	15.355	11.692	13.986	9.922	629.736	680.691
Termo a receber	51.573	5.470	11.267	23.283	26.619	118.212
Opções a receber	1.811	-	-	-	-	1.811
Valor a Receber	68.739	17.162	25.253	33.205	656.355	800.714
"Swap" a pagar	(19.659)	(692)	(1.609)	(37.383)	(680.083)	(739.426)
Termo a pagar	(83.829)	(5.248)	(17.462)	(21.313)	(27.276)	(155.128)
Valor a Pagar	(103.488)	(5.940)	(19.071)	(58.696)	(707.359)	(894.554)

DIRETORIA
 RICARDO KENJI MUKAI
 Contador - 1SP233986/O-8

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e para administração de riscos.

No decorrer do período foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da

Auditoria interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2014;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das auditorias independente e interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos auditores independentes e internos;
- Avaliação sobre os registros de eventos de risco operacional na instituição.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das auditorias, internas e independentes, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch.

São Paulo, 27 de agosto de 2014.

O Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das

práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 28 de agosto de 2014

pwc
 PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
 Contador CRC 1SP173647/O-5